

Língua Portuguesa

TEXTO 1

Existem dois conceitos frequentemente utilizados no dia a dia do enfermeiro: o cuidar e o tratar. Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde. Assim, revela-se fundamental a atitude e o comportamento adotado pelo enfermeiro quando da prestação de cuidados de enfermagem, dado que a natureza desses diferenciara o enfermeiro que cuida do enfermeiro que trata, embora a essência da enfermagem se baseie apenas no cuidar por excelência.

Os enfermeiros que tratam concentram todos os seus cuidados apenas na enfermidade, descurando o ser humano com receios, crenças, dúvidas e sentimentos por trás da doença, que se constitui para esse profissional apenas mais um caso, a ser resolvido aplicando-se as técnicas corretas e adequadas à situação. Esta prática simplista e contraditória das diretrizes preconizadas pela profissão da enfermagem apresenta-se como a mais cômoda e fácil para o desenvolvimento do exercício profissional, constituindo uma negligência muito grave que atenta contra todos os princípios inerentes à profissão.

Por outro lado, os enfermeiros que cuidam dirigem todos os seus cuidados de modo holístico, respeitando a pessoa enferma como ser biopsicossocial, valorizando-a como pessoa única e insubstituível, com características e vontade próprias, conforme a ideologia adotada e defendida pela profissão, dignificando-a e elevando-a ao seu mais alto nível.

Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade, reunindo todas as competências adequadas para interagir de maneira eficaz com a pessoa enferma e com os familiares, de modo a que esses depositem toda a sua confiança e empenho nos cuidados oferecidos, participando ativamente nesses cuidados. No entanto, para a concretização do cuidar no dia a dia também é fundamental que a equipe de enfermagem assuma completamente o espírito de equipe e a congruência de comportamentos, abandonando quaisquer metas individuais, visando apenas alcançar o mesmo objetivo comum e final: a prestação de cuidados holísticos com qualidade, minimizando tanto quanto possível a crescente problemática da desumanização de cuidados.

Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos. Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário. Esse profissional também deverá criar e contribuir para um ambiente de trabalho agradável e responsável entre os outros elementos da equipe multidisciplinar.

Afinal, existirá emoção mais nobre e sublime do que nós, enfermeiros, sentirmos que estamos colaborando na mais rica de todas as atividades humanas – o alívio do sofrimento do nosso próximo?

Antônio Carvalho e Marily Abreu. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/cuidar-em-enfermagem/14277>. Acesso em 25/04/2012.

Adaptado.

01. Analisando o conteúdo global do Texto 1, podemos afirmar que, por meio dele, o autor intenciona, privilegiadamente:

- A) divulgar técnicas e procedimentos atualizados a serem aplicados pelo enfermeiro quando do exercício de sua profissão.
- B) fazer a distinção entre dois tipos de comportamento recorrentes no exercício da enfermagem e discorrer acerca de cada um deles.
- C) defender, com argumentos convincentes, sua opinião desfavorável à participação do enfermeiro na equipe multidisciplinar.
- D) denunciar profissionais de enfermagem que não têm cuidado dos pacientes de modo holístico, nem como seres biopsicossociais.
- E) compartilhar um pouco da sua prática diária, dos problemas que enfrenta com os pacientes e desabafar suas queixas.

02. Analisando a abordagem do tema, o Texto 1 revela um autor:

- A) que domina a teoria e a prática, já que também exerce a profissão de enfermeiro, sobre a qual comenta.
- B) desejoso de ingressar na profissão de enfermeiro, estando para isso já bem preparado do ponto de vista teórico.
- C) desprovido de embasamento teórico e prático, uma vez que não experimenta o cotidiano da profissão de enfermeiro.
- D) cujas opiniões se fundamentam em observações da rotina dos enfermeiros, feitas na condição de paciente.
- E) que tem leituras aprofundadas sobre o assunto abordado, mas carece de conhecimento prático mais consistente.

- 03.** A análise da argumentação construída no Texto 1 nos permite afirmar que o autor tem uma opinião:
- favorável a uma prática de enfermagem que apenas trata os pacientes, e não que cuida deles.
 - contrária a um cuidado dos pacientes, pelos enfermeiros, de modo multidisciplinar e holístico.
 - favorável à ideia de que o enfermeiro seja o profissional que lidera a equipe multidisciplinar.
 - contrária ao envolvimento dos familiares do enfermo no percurso do trabalho da equipe de enfermagem.
 - favorável a um trabalho de enfermagem que objetive a prestação de cuidados holísticos com qualidade.
- 04.** O Texto 1 apresenta as seguintes características:
- predomínio de trechos narrativos.
 - obediência às regras do padrão culto da língua.
 - respeito total às normas da morfossintaxe.
 - preferência pela conotação, e não pela denotação.
- Estão corretas:
- 1, 2, 3 e 4.
 - 2, 3 e 4, apenas.
 - 3 e 4, apenas.
 - 2 e 3, apenas.
 - 1 e 2, apenas.
- 05.** Acerca do parágrafo conclusivo, é correto afirmar que:
- está estruturado na forma de uma pergunta, e deve ser respondida pelo leitor do texto, já que o autor parece não saber a resposta.
 - nele, o autor se revela desgostoso, e confessa sua insatisfação com a profissão que exerce, pelo excesso de responsabilidades.
 - diferente dos outros, nele o autor fala em primeira pessoa, sendo, por isso, um parágrafo mais subjetivo que os demais.
 - em tom de ironia, nele o autor se revela bastante conformado com os problemas do cotidiano do exercício da enfermagem.
 - por meio dele, o autor faz uma provocação aos enfermeiros que são descomprometidos e estão desiludidos com a profissão.
- 06.** No Texto 1, o autor faz uma distinção entre os termos 'curar' e 'tratar', no âmbito do exercício profissional do enfermeiro. São da esfera do cuidar as seguintes ideias:
- negligência
 - cuidados holísticos
 - valorização do paciente
 - doença como mais um caso
- Estão corretas:
- 2 e 3, apenas.
 - 2 e 4, apenas.
 - 1, 2 e 3, apenas.
 - 1 e 4, apenas.
 - 1, 2, 3 e 4.
- 07.** O autor discorre sobre os "enfermeiros que tratam", em oposição aos "enfermeiros que cuidam". Em relação ao termo "enfermeiros", os segmentos sublinhados têm valor de:
- substantivo.
 - pronome.
 - adjetivo.
 - advérbio.
 - conjunção.
- 08.** "Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos." Nesse trecho, o autor convoca os leitores enfermeiros a:
- confessarem seus erros.
 - desistirem da profissão.
 - não pararem de estudar.
 - procurarem apoio psicológico.
 - reavaliarem sua prática profissional.
- 09.** "Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário." Nesse trecho, o autor é:
- permissivo.
 - incisivo.
 - dúbio.
 - reticente.
 - irônico.
- 10.** Assinale a alternativa na qual a concordância está de acordo com o padrão culto da língua.
- Nenhum dos enfermeiros devem cuidar dos pacientes de maneira irresponsável.
 - Embora não falte problemas na profissão do enfermeiro, ela é desafiadora.
 - Segundo afirma os enfermeiros, nada é mais sublime do que aliviar o sofrimento do próximo.
 - Não sei se haverá outros profissionais tão importantes como os enfermeiros.
 - O trabalho dos profissionais de enfermagem, junto aos pacientes, vão além de apenas tratá-los.

11. “Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade”. Se esse trecho fosse modificado, em qual alternativa as normas da regência verbal estariam atendidas?

- A) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias as quais se baseie seu trabalho.
- B) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias às quais esteja submetido seu trabalho.
- C) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias nas quais dependa seu trabalho.
- D) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias das quais apoiem seu trabalho.
- E) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias cuja as quais valorize seu trabalho.

12. “Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.” O sentido desse segmento destacado está mantido em:

- A) ainda que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- B) devido ao fato de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- C) desde que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- D) porém se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- E) uma vez que se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.

13. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está grafada de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- A) Todos os pacientes merecem um cuidado responsável, sem qualquer excessão.
- B) Não se admite que os enfermeiros tenham hojeriza por qualquer um dos procedimentos de enfermagem.
- C) O trabalho de enfermagem deve ser realizado sem obseção pela perfeição.
- D) Para o profissional responsável, não há empeçilho para a realização de um bom trabalho.
- E) No exercício da enfermagem, é preciso ter paciência e perseveransa.

TEXTO 2



Texto disponível em: www.nossacara.com.
Acesso em 25/04/2012.

14. O Texto 2 é explicitamente apresentado como um “convite”. No entanto, mais do que um simples convite, o que se pretende com o texto é, prioritariamente:

- A) fazer propaganda da Prefeitura Municipal de Eunápolis.
- B) convencer os leitores idosos da importância da vacinação.
- C) estimular os casais a usarem camisinha nas relações sexuais.
- D) convocar os idosos a valorizarem os cuidados geriátricos.
- E) divulgar um novo plano de saúde a ser oferecido pela Prefeitura.

15. Sobre aspectos gerais da organização do Texto 2, analise as proposições abaixo.

- 1) Se o trecho: “Não importa a idade. O que vale é ter saúde.” tivesse sido escrito da seguinte forma: “Não importa a idade, o que vale é ter saúde.”, seu sentido global ficaria inalterado.
- 2) No trecho: “A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.”, o termo destacado corresponde ao complemento indireto do verbo ‘fazer’.
- 3) Com o termo destacado no trecho: “A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.”, o autor se reporta ao leitor do texto.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

Conhecimentos Específicos

- 16.** De acordo com os fundamentos da metodologia de entrevista fenomenológica, considere os procedimentos a serem adotados pelo assistente social na utilização desse instrumento e assinale a alternativa correta. O assistente social deve:
- A) usar uma linguagem que represente a soma de ideias e pensamento do usuário, mediada por suas concepções e experiência enquanto profissional de Serviço Social.
 - B) observar a partir do espaço e do tempo do usuário, captar a sua subjetividade e entender o significado que ele atribui a si mesmo e à situação relatada.
 - C) utilizar técnicas de apoio, durante a entrevista, de forma a aprofundar a busca de causas e objetivos.
 - D) decifrar as questões que se colocam na singularidade do entrevistado, apreender seus modos e condições de vida com seus determinantes históricos, sociais, econômicos e culturais, sem perder de vista seu enraizamento no processo social.
 - E) concluir a entrevista submetendo a situação observada e as revelações do usuário a uma análise conceitual classificatória a partir de um esquema orientado a determinado objetivo.
- 17.** No exercício da profissão, o assistente social pode apropriar-se de uma práxis informacional no sentido de contribuir para a democratização da informação e para o questionamento da estrutura de dominação. Assinale a alternativa que está em desacordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social.
- A) Privilegiar as dimensões da subjetividade no tratamento dado às manifestações da questão social, contrapondo-se ao domínio do homem pela máquina.
 - B) Realizar estudos ou pesquisas promovendo a participação dos usuários.
 - C) Promover ações, tendo em vista a construção e o fortalecimento das redes sociais dentro do próprio movimento popular.
 - D) Ampliar o debate sobre os direitos sociais, em defesa da classe trabalhadora.
 - E) Atuar com redes de cooperação produtiva e/ou política que operam a democratização da informação, facilitando o processo de recomposição das forças sociais.
- 18.** O debate sobre o sistema de proteção social focaliza a intervenção estatal através das políticas sociais frente às tensões decorrentes da relação capital/trabalho. Em consequência da ofensiva neoliberal, são tendências apontadas nas políticas sociais brasileiras, na atualidade:
- A) prevalência de uma política previdenciária única para trabalhadores e trabalhadoras dos setores público e privado, em condição formal e informal, com o fortalecimento da lógica social de universalização das necessidades e dos direitos sociais.
 - B) expansão da política redistributiva de renda no país através dos programas de transferência de renda e dos mínimos sociais, tendo como resultado a superação das desigualdades sociais.
 - C) a expansão de planos e fundos de pensões privados como avanço na tentativa de organizar, racionalizar e regulamentar a relação público/privado sob a guia da lógica contributiva, eliminando a sobreposição de recursos na prestação da assistência social e da saúde.
 - D) implementação da política de expansão do pleno emprego e universalização dos direitos historicamente relacionados ao trabalho.
 - E) oposição entre o universalismo protetor e a mercantilização da política social, correspondente ao debilitamento dos direitos sociais e empecilhos à sua concretização.
- 19.** Entre as funções da política pública de assistência social para extensão da proteção social brasileira se inclui a vigilância social, que consiste em:
- A) identificar e cadastrar os serviços de proteção social básica e especial e estabelecer as normas sobre sua organização e funcionamento, bem como os critérios de acesso aos serviços e benefícios, pelos usuários.
 - B) planejar a localização da rede de serviços, a partir da noção e distribuição dos territórios.
 - C) responsabilizar-se pela proteção das vítimas de apatiação social.
 - D) produzir, sistematizar informações, construir indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e riscos pessoal e social que incidem sobre os vários segmentos e nas pessoas em diferentes ciclos de vida.
 - E) instalar o Cadastro Único das entidades prestadoras de serviços socioassistenciais como requisito do regime de gestão plena da política de assistência social nos municípios.

20. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE – confirma a diretriz do Estatuto da Criança e do Adolescente ao especificar os princípios que orientam a aplicação da medida de internação, destacando:

- 1) a medida aplicada ao adolescente levará em conta sua capacidade de cumpri-la e a gravidade da infração.
- 2) a responsabilização do adolescente pelo ato infracional cometido, vedada a obrigação de ressarcimento do dano.
- 3) a municipalização do atendimento com descentralização para facilitar o repasse de recursos financeiros à instituição para onde o adolescente for encaminhado.
- 4) a excepcionalidade da medida de privação da liberdade, somente aplicável quando se tratar de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa, reiteração no cometimento de outras infrações graves, quando não houver outra medida adequada
- 5) a liberação compulsória aos vinte e um anos de idade

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 1 e 3.
- E) 3 e 5.

21. Constitui uma técnica de tratamento de dados na pesquisa social:

- A) pesquisa documental.
- B) entrevista em profundidade.
- C) história de vida.
- D) análise do discurso.
- E) grupos focais.

22. No processo de gestão das políticas sociais, o Serviço Social enfatiza o resultado positivo da agregação de várias organizações afins em torno de um interesse comum. Com base nesse posicionamento, analise as afirmativas abaixo.

- 1) A gestão social exige modelos flexíveis e seu processo deve prescindir da participação da sociedade civil organizada
- 2) O trabalho em rede é tratado como instrumento de gestão social com o objetivo de ampliar os resultados e impactos das políticas públicas no enfrentamento das manifestações da questão social
- 3) A gestão de políticas públicas segundo o modelo de redes sociais exige a parceria entre organizações que atuam num determinado território e se propõe a atuar como ferramenta estratégica exclusiva de controle social do Estado.
- 4) A emergência das redes como forma alternativa para a ação social tem sido provocada pela crítica aos resultados da gestão das políticas públicas por meio de estruturas organizacionais públicas ou privadas que, embora sejam unidades interdependentes, operam na prática de modo fragmentado.
- 5) Os requisitos fundamentais para o trabalho em rede supõem a definição de projetos, a metodologia de trabalho e centralização das decisões.

Estão corretas, apenas:

- A) 2 e 4.
- B) 3 e 5.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 4.

23. No âmbito da proteção social assegurada pela política de assistência social, o princípio da matricialidade sociofamiliar é destacado como eixo estruturante das ações, tendo como implicações:

- A) valorização da participação da família nos processos decisórios na área da saúde e da educação.
- B) reconhecimento da família enquanto espaço contraditório e de conflitos intergeracionais.
- C) ampliação das noções sobre a composição e a organização familiar nas abordagens sistêmicas.
- D) ampliação dos programas sociais que tomam a família como foco de intervenção.
- E) reconhecimento da família como unidade dinamizadora dos processos de empreendedorismo.

- 24.** Com a redemocratização, o discurso da descentralização e do controle social foi incorporado ao novo modelo de gestão das políticas sociais no país, possibilitando o desenvolvimento de novas práticas sociais. Acerca da implementação dessas mudanças, assinale a alternativa correta.
- A) No contexto da reprodução das relações sociais, essas mudanças representam o fortalecimento das características hierárquicas da sociedade e o surgimento de formas verticais e assimétricas de interação.
 - B) Os conselhos apresentam-se como únicos espaços de participação pública e exemplos de uma sociedade organizada.
 - C) A concepção de descentralização é identificada como redução de gasto público e tem como objetivo a transferência de algumas responsabilidades do Estado para órgãos e (ou) instâncias ligadas às necessidades e condições locais.
 - D) A descentralização é entendida como um processo de redistribuição do poder, com a respectiva garantia dos meios para exercê-lo (recursos humanos, físicos e financeiros) sem implicar, porém, a descentralização do poder de decisão.
 - E) A descentralização das políticas, ao fomentar a criação dos conselhos gestores na sociedade brasileira, se insere numa dinâmica societária que assegura a constituição de espaços públicos e plurais, assim como o exercício do controle social pelos agentes e beneficiários das políticas.
- 25.** A finalidade do trabalho do assistente social está voltada para a intervenção nas diferentes manifestações da questão social com vistas a contribuir com a redução das desigualdades e injustiças sociais. Para isso, deve conhecer e problematizar o objeto de sua ação profissional, o que exige não só atitude, mas também a prática investigativa, tendo como pressupostos:
- 1) domínio e clareza do projeto ético-político construído coletivamente pela categoria, domínio teórico-metodológico e técnico-operativo.
 - 2) privilegiar a pesquisa de dados de realidade quantitativos para dimensionar os problemas de que se ocupa na prática institucional, deixando a análise de dados qualitativos para os pesquisadores com interesse antropológico.
 - 3) utilizar as informações qualitativas da realidade para o diálogo e a negociação de conflitos, como subsídio à compreensão do significado das situações para os usuários e aproximação com as instâncias de poder.
 - 4) desvendar e problematizar a realidade social a partir do modo de vida e condições de vida dos usuários, seus anseios, demandas e necessidades, combinando o descritivo às possibilidades de intervenção e disponibilidade de recursos públicos.
 - 5) intervir na realidade social com base na apreensão do movimento contraditório do real, em sua historicidade, e também de pesquisas sobre dados da realidade dos sujeitos alicerçados na interlocução e na atitude interdisciplinar.
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 3 e 4.
 - B) 2, 3 e 4.
 - C) 3, 4 e 5.
 - D) 1 e 5.
 - E) 2 e 3.
- 26.** O projeto ético-político do Serviço Social
- A) prioriza uma nova relação com os usuários dos serviços oferecidos pelos assistentes sociais, exigindo um compromisso com a qualidade dos serviços, a publicização dos recursos institucionais, indispensável para a sua democratização e universalização e para abrir as decisões institucionais à participação dos usuários.
 - B) prescinde da articulação dos assistentes sociais com os segmentos de outras categorias profissionais que compartilham de propostas similares e, notadamente, com os movimentos que se solidarizam com a luta geral dos trabalhadores.
 - C) considera que para viabilizar uma transformação concreta da realidade social é essencial o posicionamento político do profissional na direção da classe trabalhadora, em detrimento da formação acadêmica fundada em concepções teórico metodológicas críticas e sólidas.
 - D) estabelece um compromisso com a emancipação humana que se concretiza pela garantia dos direitos civis, políticos e sociais das classes trabalhadoras.
 - E) exige vinculação dos assistentes sociais a projetos político-partidários de esquerda envolvidos na construção de uma nova ordem social, sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero.

- 27.** A qualidade do atendimento das políticas públicas, nos dias atuais, depende também do desempenho de seus conselhos gestores em nível local. Compete a esses conselhos:
- A) fazer análise diagnóstica sobre a realidade social e executar as estratégias de gestão destinadas aos avanços da política em nível municipal.
 - B) estabelecer um sistema de controle sobre a rede de serviços não governamentais, definindo critérios para seu registro e executar as diretrizes para a política social a que se vinculam, a partir da definição do órgão gestor municipal.
 - C) organizar uma rede de serviços não governamentais capaz de garantir atenção aos problemas decorrentes das condições de vulnerabilidade, em nível local, buscando a intervenção do Ministério Público para assegurar atendimento dos direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos segundo os princípios instituídos nas políticas sociais.
 - D) definir estratégias de gestão, criar condições para estabelecer um sistema de controle democrático e deliberar sobre diretrizes das políticas sociais públicas a que estão vinculados.
 - E) instituir um plano de trabalho que contemple as ações no campo da proteção social contributiva, assegurada pela Constituição Federal de 1988, respondendo à lógica dos direitos sociais e à carta de direitos humanos firmados a partir da Organização das Nações Unidas.
- 28.** O Sistema Único de Assistência Social – SUAS é um sistema público não-contributivo que tem por função a gestão do conteúdo específico da assistência social no campo da proteção social brasileira. É princípio organizativo do SUAS:
- A) o comando único da gestão nacional da assistência sob a responsabilidade das esferas municipais, orientadas pelo Colegiado dos Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS, com o devido respaldo dos Conselhos Municipais.
 - B) a descentralização administrativa, considerando que é atribuído exclusivamente à esfera municipal o dever de custeio da rede socioassistencial pública e privada.
 - C) o sistema centralizado de gestão por meio da participação dos gestores e dos dirigentes não governamentais no Conselho Municipal de Assistência Social e do estabelecimento de canais que viabilizam o controle social.
 - D) a direção de seletividade do sistema por meio da fixação de níveis mínimos de cobertura com o fim de aliviar o grau de vulnerabilidade da população em geral.
 - E) a presença do sistema de regulação social das atividades públicas e privadas da Assistência Social, exercendo fiscalização e controle da adequação e qualidade das ações e das autorizações de funcionamento de organizações e de serviços socioassistenciais.
- 29.** Na metodologia de ação do Serviço Social o estudo social constitui peça importante no instrumental técnico-operativo e se inclui nas competências da profissão. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.
- A) Na realização do estudo social, o profissional deve pautar-se exclusivamente pelo que é expresso verbalmente pelo usuário.
 - B) O estudo social que embasa relatórios, laudos e pareceres foca a análise em questões particulares a partir da ótica dos envolvidos no caso, e segundo os termos da requisição institucional.
 - C) Relatório social, laudo social e parecer social são documentos escritos elaborados no âmbito das atribuições do assistente social que apresentam, com maior ou menor grau de detalhamento, a sistematização do estudo social ou da perícia social realizados pelo profissional.
 - D) O laudo social registra por escrito, sem necessidade de fundamentação, os estudos e as opiniões do perito e dele deve constar parecer conclusivo, não cabendo alternativas à sua decisão.
 - E) O estudo social é atribuição privativa do assistente social, vedada a participação de outras categorias na realização dessa atividade.

30. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em um projeto do Jovem Aprendiz devem ser levados em conta os seguintes aspectos:

- 1) ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- 2) ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho nas mesmas condições que aos demais adolescentes.
- 3) havendo necessidade, o adolescente aprendiz deve trocar o horário e local de estudo, de modo que lhe seja assegurada a frequência à escola em primazia ao trabalho.
- 4) é vedado o trabalho noturno entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte ao adolescente aprendiz.
- 5) cabe ao Poder Público criar programas de estímulo às empresas privadas para admissão do adolescente ao trabalho, sendo o contrato de trabalho especial ajustado por escrito e por prazo determinado não superior a doze meses.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 3 e 5.
- C) 1 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

31. A Política Nacional de Atenção Básica:

- A) considera os termos Atenção Básica e Atenção Primária à Saúde, como termos opostos e tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da atenção básica.
- B) define que a qualificação da Estratégia de Saúde da Família e de outras estratégias de organização da atenção básica deve seguir as diretrizes da atenção básica e do SUS configurando um processo progressivo e singular que busca a eliminação das especificidades locoregionais.
- C) supõe a existência de território adstrito de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade.
- D) pretende oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos desta, sem se responsabilizar pela resposta, caso seja ofertada em outros pontos de atenção da rede.
- E) supõe estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas centradas no conhecimento médico e no exercício do controle social.

32. Na educação em saúde:

- A) o trabalho em grupo dificulta a quebra da relação vertical que marca a relação entre o profissional de saúde e os sujeitos usuários dos serviços, considerando a perspectiva de promoção da saúde.
- B) a perspectiva radical, também chamada preventiva, centra sua abordagem educativa na mudança do comportamento individual, embasada nos princípios da ideologia do individualismo e do behaviorismo.
- C) em um sentido tradicional, se objetiva a reflexão e a conscientização crítica sobre a realidade pessoal e coletiva, buscando as origens dessa realidade e a construção de propostas para sua transformação.
- D) o desenvolvimento de trabalhos com grupos pode estimular os usuários a encontrar estratégias coletivas de enfrentamento dos problemas vividos pela comunidade.
- E) a criação de vínculos entre a ação médica com o pensar e fazer cotidiano da população apresenta-se como uma questão secundária, pois os problemas de saúde das comunidades não sofrem influências decisivas dos modos de ser das comunidades.

33. Compõem a Política de Saúde Mental no Brasil, atualmente:

- 1) o processo de desinstitucionalização de pessoas longamente internadas, capitaneado pelo Programa “De Volta para Casa” o qual contribui para o processo de inserção social das pessoas com longa história de internações em hospitais psiquiátricos, através do pagamento mensal de um auxílio-reabilitação aos seus beneficiários.
- 2) serviços abertos e substitutivos ao hospital psiquiátrico, como os CAPS – Centros de Atenção Psicossocial, que acolhem as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território.
- 3) mecanismos para a fiscalização, gestão e redução programada de leitos psiquiátricos no país, como o Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria.
- 4) os Serviços Residenciais Terapêuticos, residências terapêuticas ou simplesmente moradias, casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves.
- 5) o processo de redução de danos para usuários de álcool e outras drogas objetivando reduzir os danos causados pelo abuso de drogas lícitas e ilícitas, resgatando o usuário em seu papel autorregulador, sem a exigência imediata e automática da abstinência, e incentivando-o à mobilização social.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 5, apenas.
- B) 2 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

34. Os fundamentos do projeto ético-político hegemônico no Serviço Social brasileiro neste século XXI encontram-se

- A) na abordagem da "questão social" como problema moral e numa intervenção que incide sobre valores e comportamentos de seus "clientes" na perspectiva de sua integração à sociedade, ou melhor, nas relações sociais vigentes.
- B) no posicionamento de cunho humanista contrário ao ideário liberal, acoplado ao racionalismo higienista.
- C) na matriz positivista em sua orientação funcionalista, configurando para a profissão propostas de trabalho ajustadoras e um perfil manipulatório, uma tecnificação da ação profissional.
- D) na metodologia dialógica, apropriando-se de uma visão de pessoa e comunidade voltada ao vivido humano, aos sujeitos em suas vivências, priorizando as concepções de pessoa, diálogo e transformação social dos sujeitos.
- E) numa perspectiva ontológica de apreensão dialética da realidade em seu movimento contraditório, que estabelece uma direção social orientadora deste projeto de profissão referenciada por uma relação orgânica com o projeto das classes subalternas.

35. A elaboração de um projeto de trabalho exige a definição de seus elementos constitutivos, entre os quais:

- 1) a identificação institucional, assim como os cidadãos usuários desse serviço, quais refrações da questão social estão sendo objeto de atendimento.
- 2) as demandas colocadas ao Serviço Social e como isso pode ser compreendido dentro dos movimentos mais amplos da sociedade capitalista.
- 3) a delimitação do objeto da ação, a definição de objetivos claros e exequíveis e das metas a alcançar.
- 4) o apontamento dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários para a execução das propostas interventivas.
- 5) os mecanismos de controle social do trabalho, de como os registros serão efetuados e como o conhecimento produzido no trabalho será potencializado.

Estão corretas:

- A) 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 5, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

- 36.** Para responder aos princípios fundamentais do projeto ético-político do Serviço Social, o assistente social, que trabalha com famílias de baixa renda, que buscam informações sobre seus direitos sociais, deve atuar mediante:
- atendimento individualizado, exclusivamente, reduzindo as chances de constrangimento dos usuários diante de outros sujeitos/usuários.
 - trabalho grupal com pessoas que experimentam situações semelhantes, como pessoas vivendo com HIV/Aids ou mães e pais de adolescentes vítimas de abuso sexual a fim de permitir troca de informações e ampliação de conhecimentos sobre direitos.
 - encaminhamento dos usuários para outros órgãos da administração pública, sem perder tempo na escuta e identificação de suas necessidades não expressas.
 - concessão de auxílios materiais que minimizem momentaneamente suas necessidades materiais.
 - desenvolvimento de projetos de terapia comunitária com os usuários, em nome da redução de riscos de comprometimentos psicológicos.
- 37.** A Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Com base nesse tema, analise as afirmativas abaixo.
- O termo “acidentes de trabalho” refere-se a todos os acidentes que ocorrem no exercício da atividade laboral, ou no percurso entre a casa e o trabalho, podendo ocasionar morte ou lesão, a qual poderá levar à redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.
 - Trabalhador é entendido como toda pessoa que exerce atividade de trabalho no mercado formal, excluídos os que atuam no setor informal ou na forma de trabalho familiar e/ou doméstico.
 - É necessário levar em conta os diversos riscos ambientais e organizacionais aos quais estão expostos os trabalhadores, em função de sua inserção nos processos de trabalho.
 - Cabe à instância municipal de governo realizar a inspeção e a fiscalização das condições e dos ambientes de trabalho em todo o território nacional.
 - A equipe local de saúde tem o papel de identificar e registrar a ocorrência de acidentes e/ou doenças relacionadas ao trabalho, que acometam trabalhadores no seu território específico de atuação.

Estão corretas, apenas:

- 1, 2 e 3.
 - 2, 3 e 4.
 - 1, 3 e 5.
 - 2 e 5.
 - 1, 2, 3 e 4.
- 38.** Os Núcleos de Apoio à Família – NASF – integrados à Atenção Primária à Saúde foram criados para:
- apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização em saúde.
 - promover mudanças na atitude e na atuação dos profissionais da ESF e entre sua própria equipe (NASF), incluindo na atuação ações intersetoriais e interdisciplinares, promoção, prevenção, reabilitação da saúde e cura, além de humanização de serviços, educação permanente, promoção da integralidade e da organização territorial dos serviços de saúde.
 - integrar profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuar em equipe no apoio e em parceria com os profissionais das equipes de Saúde da Família, com foco nas práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade da equipe de ESF, privilegiando a perspectiva taylorista nas organizações da saúde, com o poder gerencial atrelado ao saber disciplinar.
 - atuar com base no apoio matricial com as dimensões de suporte assistencial e técnico-pedagógico, através de um conjunto de profissionais que têm, necessariamente, relação direta e cotidiana com o usuário, além de prestar apoio às equipes de referência, ou seja, as equipes de Saúde da Família.
 - constituir a porta de entrada do sistema de saúde para os usuários, através do apoio às equipes de Saúde da Família, vinculando-se a um número de equipes de Saúde da Família em territórios definidos, criando espaços de discussões para gestão do cuidado.

Estão corretas, apenas:

- 1, 3 e 5.
- 4 e 5.
- 2, 3 e 4.
- 1 e 2.
- 2 e 5.

39. No processo de produção e reprodução social o lugar ocupado pela seguridade social particulariza, no plano social e político:

- 1) sua vinculação com as necessidades de socialização dos custos da reprodução da força de trabalho e com o processo político deflagrado pelos trabalhadores em torno das conquistas sociais, institucionalizadas nos direitos sociais.
- 2) a funcionalidade do *terceiro setor* para a mercantilização dos serviços sociais e redução do déficit público, valendo-se das políticas sociais.
- 3) a política social como uma arena de confronto de interesses contraditórios em torno do acesso à riqueza social e em permanente contradição com a política econômica.
- 4) em nome da eficiência, da produtividade e da qualidade, a ampliação da aplicação de recursos públicos na área social sob o marco legal da filantropia e dos apelos à responsabilidade social das empresas.
- 5) a necessidade de criar mecanismos de contratendência à queda tendencial da taxa de lucro, na forma de parcerias com o mercado.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 5.
- B) 1 e 3.
- C) 4 e 5.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 2 e 3.

40. A promoção da saúde:

- 1) contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro.
- 2) enfoca as condições de saúde como determinantes das condições sociais vivenciadas pela população, como violência, desemprego, subemprego, falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente, dificuldade de acesso à educação, fome, urbanização desordenada.
- 3) é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso país.
- 4) propõe-se a garantir a saúde, o que implica assegurar o acesso universal e igualitário dos cidadãos aos serviços de saúde, mas também a formulação de políticas sociais e econômicas que operem na redução dos riscos de adoecer.
- 5) é uma das estratégias de organização da gestão e das práticas em saúde, compreendida apenas como um conjunto de procedimentos que informam e capacitam indivíduos e organizações, ou que buscam controlar as condições de saúde em grupos populacionais específicos.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 5.
- B) 2 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 1, 2, 3 e 5.

RASCUNHO